

## **Comunicado da Reunião Regional das Américas e o Caribe do Conselho Mundial da Paz**

MEMORIAM

DR. SALVADOR ALLENDE GOSSENS

DOUTOR CARLOS RAZO HORTA

Dando seguimento às resoluções da Assembleia do Conselho Mundial da Paz (CMP), realizada no Vietnã em novembro de 2022, de 19 a 20 de setembro deste ano, foi realizada a Reunião Regional das Américas e o Caribe do Conselho Mundial da Paz, em Pachuca Hidalgo, México. Foi convocada pelo Movimento Mexicano pela Paz e Desenvolvimento (MOMPADE), organização anfitriã, e pelo Instituto Cubano de Amizade com os Povos (ICAP), como coordenador regional.

No contexto das transformações que o México vive hoje, agradecemos ao Governo Federal, ao Governo do Estado de Hidalgo e ao Governo Municipal de Pachuca de Soto, bem como às autoridades da Universidade Autônoma do Estado de Hidalgo, por toda a ajuda prestada para esta reunião.

A reunião foi presidida pelo Secretário Executivo do Conselho Mundial da Paz, Iraklis Tsavdaridis, e pelos camaradas Rolando Brito Rodríguez, presidente do MOMPADE e Víctor Gaute Lopez, vice-presidente do ICAP. Participaram representantes e convidados de organizações dos Estados Unidos, Canadá, Porto Rico, Chile, Colômbia, Venezuela, Cuba e México como país anfitrião, e foram recebidos virtualmente mensagens e relatórios do Brasil e da Argentina.

Entre os principais temas discutidos no encontro estiveram a defesa da paz de acordo com os postulados da Proclamação da América Latina e do Caribe como Zona de Paz, adotada por todos os Estados e Governos da região em Havana em janeiro de 2014, denunciando as bases militares estrangeiras dos Estados Unidos e da OTAN e condenando o bloqueio econômico, financeiro e comercial imposto pelo imperialismo norte-americano ao longo de mais de 60 anos e a inclusão de Cuba na lista espúria de países alegadamente patrocinadores do terrorismo.

Também condena e denuncia o modelo híbrido e multifacetado de guerra que os Estados Unidos levam a cabo contra países como Cuba, Venezuela e Nicarágua, onde

ferramentas políticas, econômicas, financeiras, diplomáticas e mediáticas são utilizadas para impedir o desenvolvimento e a paz entre os povos.

A solidariedade foi expressa com o povo de Porto Rico na sua luta pela independência dos Estados Unidos e pela autodeterminação, com o povo argentino no seu legítimo direito à soberania sobre as Ilhas Malvinas, Geórgia e Sandwich do Sul, bem como com aqueles sob ocupação colonial e dominação no Caribe, na América do Sul, na África e no Oriente Médio.

As entidades da região reafirmam o seu total apoio às lutas dos povos da Venezuela e da Nicarágua para defender a sua soberania e autodeterminação. Somos solidários com as causas justas dos povos do Peru, da Bolívia, da Guatemala e dos Estados Unidos, que lutam contra a repressão, a exclusão e em defesa dos seus direitos humanos.

**Fica acordado:**

- Nomear a cidade-sede, Pachuca, como “Capital Mundial da Paz”.
- Promover iniciativas e campanhas para defender a proclamação da América Latina e do Caribe como Zona de Paz, adotada por todos os Chefes de Estado e de Governo participantes da Segunda Cúpula da CELAC, realizada em Havana no início de 2014.
- Denunciar a existência de mais de 70 bases e instalações militares dos Estados Unidos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o reforço do papel do Comando Sul na região.
- Reativar a Campanha Global contra as Bases Militares dos EUA/OTAN na Região das Américas e o Caribe do Conselho Mundial da Paz.
- Revitalizar a importância do Tratado de Tlatelolco, que proíbe a posse de armas nucleares na América Latina e no Caribe. Esforçar-se pela adoção do Tratado das Nações Unidas sobre a Proibição de Armas Nucleares em todo o hemisfério.
- Continuar a exigir a devolução do território ocupado ilegalmente pela Base Naval dos Estados Unidos em Guantânamo, com 120 anos de existência, a mais antiga, contra a vontade do povo e do governo cubano.
- Realizar ações de massa no dia 21 de setembro, “Dia Internacional da Paz”, em coordenação com outras organizações amantes da paz, antiguerra e ambientalistas,

para denunciar o aumento da corrida armamentista e das armas nucleares, e para defender todas as justas causas dos povos.

- Comemorar o 75º aniversário da criação do Conselho Mundial da Paz, com ações em todo o mundo em defesa da paz.

- Promover a unidade na defesa da soberania, da autodeterminação dos povos e da preservação do ambiente.

- Aumentar as ações de solidariedade com os povos e governos da Venezuela, Nicarágua e Cuba em defesa dos seus processos revolucionários e da sua soberania. Exigimos o fim imediato das agressões resultantes de medidas coercivas unilaterais.

- Somos solidários com as causas justas dos povos de Porto Rico, da Palestina, da República Árabe Saaraui Democrática e do Peru.

- Exigir apoio ao direito dos povos do Caribe a serem tratados de forma justa e apoiarmos as suas demandas por reparação pelas consequências do colonialismo e da escravidão.

- Realizar ações para assinalar o 79º aniversário do bombardeio atômico das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki e o “Dia Internacional para a Eliminação Total das Armas Nucleares”, a 26 de setembro.

- Continuar a apoiar o povo haitiano na sua luta pela soberania nacional e pela autodeterminação e condenar qualquer intervenção estrangeira.

- Multiplicar a batalha nas plataformas digitais para enfrentar as campanhas de mentiras do imperialismo e dos seus grandes meios de comunicação que manipulam as realidades dos nossos países, em defesa da identidade dos povos contra o neocolonialismo cultural que nos querem impor.

- Exigir a exclusão imediata de Cuba da lista espúria de países alegadamente “patrocinadores do terrorismo”, imposta unilateralmente, ilegalmente e imoralmente pelo governo dos EUA, uma decisão arbitrária que carece de qualquer apego à realidade.

- Mobilizar e aumentar a ação para garantir que o Governo dos Estados Unidos ponha fim ao genocida bloqueio econômico, comercial e financeiro, que prejudica o desenvolvimento e o bem-estar do povo cubano.

- Continuar a expressar a nossa solidariedade ao povo colombiano e ao processo de paz, bem como às comunidades indígenas e afrodescendentes, aos setores e líderes sociais vítimas da violência, em favor de uma paz com justiça social.

- Melhorar o trabalho das organizações membros da região para conseguir uma maior coordenação das ações em defesa da paz.

- Realizar ações e declarações para o “Dia da Unidade Latino-Americana”, em 22 de junho, e o 126º aniversário da invasão militar dos EUA a Porto Rico, em 25 de julho.

- Defender uma solução diplomática séria, construtiva e realista para a atual guerra na Europa, por meios pacíficos, garantindo a soberania de todos, bem como a paz, a estabilidade e a segurança regional e internacional.

- Participar do VIII Seminário Internacional pela Paz e a Abolição das Bases Militares Estrangeiras, a ser realizado nos dias 3 e 4 de maio de 2024, na Província de Guantânamo, e na Reunião Regional das Américas e o Caribe do CMP, a ser realizada em Cuba.

- Gerar estratégias e ações coordenadas não apenas com as organizações do Conselho Mundial da Paz, mas também vinculando outros grupos sindicais, mulheres, grupos de direitos humanos, povos indígenas e movimentos sociais.

- Continuar a fortalecer o CMP adicionando novos membros e outras organizações de paz amigas.

- Promover a participação das novas gerações, para garantir maior conhecimento e gerar ações em favor dos princípios e postulados da paz.

- Apoiar a luta do Movimento pela Paz do Quebec e do Congresso Canadense pela Paz para se retirarem da OTAN e do Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte (NORAD).

**20 de setembro de 2023**

Pachuca, México